

Planejamento e cobertura fotográfica realizada pelo projeto Lente Quente na 4° Copa Nacional de Bandas Fanfarras na cidade de Reserva (PR)

Comunicação

Coordenador(a) da atividade: Rafael SCHOENHERR

Autores: Larissa DIDRES

Lente Quente: Boletim Fotojornalístico diário da cultura em Ponta Grossa e região

Resumo: Este resumo tem como objetivo analisar a cobertura fotográfica realizada por extensionistas do projeto Lente Quente na 4ª Copa Nacional de Bandas e Fanfarras, evento realizado na cidade de Reserva (PR), nos dias dezenove e vinte de julho. Durante o relato falaremos sobre como foi a pré organização para o evento e a rotina de produção realizada em tempo real com publicações na plataforma *instagram,* de modo a se indicar limites, potencialidades e contribuição da produção em tempo real para a formação em fotojornalismo e aos serviços culturais regionais. A cobertura foi realizada em dois dias, gerando assim um acervo fotográfico da 4ª Copa Nacional de Bandas e Fanfarras compartilhado com a comunidade envolvida para fins documentais, memória e divulgação.

Palavras-chave: Fotojornalismo. Reserva. Extensão

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Lente Quente produz coberturas informativas da cultura na cidade de Ponta Grossa e dos Campos Gerais. Ativo desde 2010, o grupo desenvolveu um acervo público digital nas plataformas *Flickr* e *Instagram*. O modelo de produção se consolida pela produção e publicação de curta periodicidade de imagens como notícia (Schoenherr, Soares, 2021).

Ao longo das produções, o coletivo preocupa-se cada vez mais em devolver o trabalho fotográfico para a comunidade. Desse modo, presta-se um serviço de memória, documentação, visibilidade e divulgação de agentes sociais e culturais. Vale destacar, nesse sentido, o papel ativo e quantitativamente preponderante do acervo fotográfico produzido no registro das manifestações e acontecimentos do campo da música em Ponta Grossa (SCHOENHERR, 2017). Atenta-se para a convergência entre a presença de eventos musicais e a visualidade ou demandas de

visibilidade como componente do espaço público local e regional por meio do trabalho fotográfico.

Em fevereiro de 2025 o Lente Quente recebeu uma proposta para realizar a cobertura de uma competição de bandas e fanfarras, o convite chegou através do Maestro da Banda Municipal de Reserva, Erick Silva. Foram feitas três reuniões preliminares de tratativa junto à organização, quando o maestro Erick se reuniu com o orientador do projeto e estudantes do curso de Jornalismo em Ponta Grossa, o que ajudou na organização da logística para o evento. Com base nessas reuniões escalamos um estudante que ficou com a função de produção que seria a mediação entre entre os alunos do projeto e o maestro, para resolver questões operacionais como alimentação e hospedagem, que ficaram por conta da Prefeitura Municipal de Reserva, e o transporte utilizado foi uma van por conta da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Em julho de 2025, realizou a cobertura fotográfica da 4ª Copa Nacional de Bandas e Fanfarras em Reserva[1], nos dias 19 e 20 de julho, com a participação de 11 extensionistas do projeto, sendo 2 do primeiro ano, 7 do segundo ano, 1 do terceiro e 1 do quarto. Quatro desses estudantes são bolsistas do projeto. Além dos estudantes do projeto, também 3 extensionistas do projeto Cultura Plural[2] também foram para o evento e realizaram uma reportagem. Durante o evento, foram feitas 14 publicações no *Instagram* pelo Lente Quente, ampliando seu envolvimento com a comunidade local.

OBJETIVOS

Este artigo tem como objetivo analisar a organização e cobertura fotográfica em tempo real desenvolvida pelo projeto Lente Quente em 2025 na 4ª Copa Nacional de Bandas e Fanfarras. Busca-se mostrar também a importância do fotojornalismo como forma de memória e documentação para a sociedade e como essas ações podem contribuir para a evolução dos estudantes e do projeto. Já o objetivo do serviço prestado, por sua vez, era de registrar o evento gerando uma documentação para os envolvidos na ação.

[1] Reserva (PR) criada em 1921, atualmente conta com 24.878 habitantes (dados do IBGE)
[2] Reportagem feita pelos estudantes do Cultura Plural Link

METODOLOGIA

Iniciamos a preparação para a cobertura duas semanas antes com a divisão das tarefas que seriam necessárias para a cobertura. As funções ficaram divididas em, três fotógrafos para o registro das bandas e competição, dois fotógrafos para uma cobertura voltada para o que acontece nos bastidores da competição e reação do público, duas pessoas para a edição e publicação das fotos em tempo real, um estudante ficou com a função de fotografar os bastidores de produção do projeto, e além da cobertura fotográfica foi realizada uma cobertura audiovisual onde duas pessoas ficaram encarregadas de filmar vídeos para a documentação e outras filmagens para serem publicadas juntamente com as fotos nos stories.

Depois de dividir as tarefas, planejamos e organizamos o fluxo das publicações. No primeiro dia do evento, a abertura aconteceu às 20h no Ginásio de Esportes Francisco Alves Martins, em Reserva. Antes de divulgar a abertura da competição, resolvemos fazer algumas publicações apresentando a cidade de Reserva e mostrando detalhes de alguns pontos turísticos. Também compartilhamos os bastidores da preparação para o início do evento e, por fim, fizemos uma publicação convidando as pessoas para a competição que aconteceria no dia seguinte.

No dia 20, quando as competições começaram às 8h40, foi realizada uma cobertura em tempo real, com fotógrafos passando fotos a cada duas apresentações de grupos, que tinham 15 minutos cada. Após as sessões de fotos, dois estudantes responsáveis selecionavam, legendavam, corrigiam com o orientador e publicavam as imagens no feed e stories do *Instagram*. Ao todo, foram cobertas 15 bandas de várias cidades do estado. Devido a problemas de agenda, a cobertura da premiação não foi feita em tempo real, sendo publicada somente no dia 21 de julho, com o resultado dos vencedores. No dia 24 de julho realizamos uma reunião para a avaliação da cobertura com o convidado Erick Silva, maestro da banda Municipal de Reserva.

RESULTADOS

Com essa ação desenvolvida pelos extensionistas do Lente Quente, atualmente o acervo público disponível no *instagram* do projeto tem 103 fotos sobre a cobertura em Reserva. Em dois dias de trabalho o projeto conseguiu 82 seguidores e um total de 17 mil de contas alcançadas nos três dias de publicação. Além disso, os estudantes organizaram e disponibilizaram um *drive* com fotos e filmagens para que a Prefeitura da cidade e pessoas que estiveram envolvidas na ação possam ter acesso às fotos.

Por fim, as experiências desenvolvidas e realizadas pelos projetos de extensão é muito importante pois possibilitam aos extensionistas o contato direto com a sociedade e a colocar em prática aquilo que aprendem na universidade, desenvolvendo assim um profissional mais qualificado futuramente e com uma bagagem de experiências vasta, contribuindo também para a formação humanizada dos acadêmicos envolvidos nas ações. E possibilita o registro e documentação de eventos e ações culturais.

> A participação de público discente (estudantes universitários) neste projeto é uma oportunidade enriquecedora para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos mesmos.Ao explorarem a fotografia como meio de expressão, os estudantes compreendem conhecimentos técnicos acerca da prática fotográfica além de ampliar suas perspectivas sobre a realidade social e cultural da sua comunidade. Essa experiência contribui não apenas para o crescimento profissional dos estudantes, mas também para uma compreensão mais profunda do papel da imagem na construção de narrativas sociais (Teles et al, 2024, p. 438)

FOTOS

Fanfarra Infantil A dona Aranha de São Mateus do Sul (por Iolanda Lima)





Bastidores da equipe de edição e publicação (por Rafael Schoenherr)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das explicações e experiências citadas neste artigo, nota-se que o Lente Quente possui experiência com publicações em tempo real, pois é um estilo de cobertura que o projeto já realizou em outras ocasiões e é algo que se assemelha muito com o mercado de trabalho do jornalismo. Com essas ações realizadas pelo projeto nota-se a evolução dos acadêmicos nas habilidades fotojornalísticas e que contribuem para a evolução do projeto na realização de futuras ações voltadas à comunidade.

APOIO

A atividade foi realizada com apoio de bolsas tipo PIBIS através da Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (Proex), da UEPG e com recursos da Fundação Araucária (FAUEPG).

REFERÊNCIAS

SCHOENHERR, Rafael. A imagem da música no espaço público em Ponta Grossa (PR) de 2010 a 2014: Implicações geográficas do fotojornalismo cultural/ Rafael Schoenherr. Ponta Grossa, 2017. Disponivel em http://tede2.uepg.br/jspui/handle/prefix/2459



SOARES, Emanuelle Benício. SCHOENHERR, Rafael. O fotojornalismo do Lente Quente: Uma década de cultura pública em imagens. Extensão Universitária & jornalismo: Caminhos Coletivos.p.89-103.2021. Disponível em https://www2.uepg.br/ppgjor/wp-content/uploads/sites/26/2021/08/Extensao-ursitaria-e-jornalismo-UEPG.

TELES, Anamaria. DOS SANTOS Marki Alexandre Lisboa. BUDEL, Monalisa. FRONZA,Gabriel Leonardo. SANTOS, Jessica Giotti. O uso de imagens na educação: A experiência do projeto de extensão Verter - Inclusão social através da fotografia. Revista Práticas em Extensão. Santa Catarina. vol. 8, n.4, p. 430-440. dezembro 2024. Disponível em: https://ppg.revistas.uema.br/index.php/praticasemextensao/article/view/3750

Drive com as fotos de dois dias de cobertura https://drive.google.com/drive/folders/17ptlrIsFvsZIYaUtIkZsrB2o8DLNJqDU?usp=sharing